



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2025.1

Mestrado/Doutorado - **Profa. Rachel Cecilia de Oliveira**

Linha de Pesquisa: Artes Visuais



Disciplina: **A Experiência como Narrativa: oficina de crítica para mundos plurais**

Código da Disciplina **TEA I EBA 811A**

Número de créditos:1 CARGA HORÁRIA: 15 horas

Horário da disciplina: de 14h00 às 17h00 Dias da semana: segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira

Data de Início da disciplina: 24/03/2024

Data de término da disciplina: 28/03/2024

EMENTA:

Experimentação de narrativas críticas e contra-hegemônicas para as artes visuais. Produção de narrativas plurais. Desenvolvimento de estratégias narrativas situadas e a partir da experiência. Elaboração prática de texto. Reflexão sobre práticas curatoriais e críticas que busquem a pluralidade. Produção de análises visuais e exercícios de articulação narrativa.

OBJETIVOS:

A oficina propõe explorar a produção de narrativas críticas em artes visuais, articulando práticas teóricas e experimentais que questionam os paradigmas hegemônicos da crítica e da história da arte. Por meio de diálogos críticos e exercícios práticos, as participantes investigarão como a pluralidade de tradições visuais pode ser incorporada a narrativas que transcendam o modelo hegemônico. O curso abordará estratégias de descolonização, análise de casos e desenvolvimento de perspectivas narrativas múltiplas que respondam aos desafios de um mundo contemporâneo plural.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Dia 24/03: Cartografando Narrativas Visuais

- **Atividade:** Observação guiada.
- Serão realizados exercícios de análise de imagem com base no texto de referência.
 - **Objetivo:** Identificar os pressupostos poéticos, culturais e epistemológicos que moldam a obra e sua leitura. Exercitar a elaboração crítica no momento da experiência.
- **Texto de referência:** Heinrich von Kleist. Sobre a fabricação gradativa de pensamentos durante a fala. São Paulo: N-1, 2021
- **Produção:** Criação de um mapa conceitual individual que relacione obra, contexto e interpretação inicial.

Dia 25/03: Desconstruindo Narrativas Textuais

- **Atividade:** Laboratório de desconstrução narrativa.

- A partir de um texto crítico ou histórico sobre uma obra as participantes irão desconstruí-lo, destacando os elementos que o compõem.
- Em seguida, reconstruirão a narrativa, incorporando o exercício da aula anterior.
- **Texto de referência:** Anne Carson, Prefácio à tradução de Antígona (tradução para uso didático) e Sobre aquilo em que eu mais penso. São Paulo: Editora 34, 2023
- **Produção:** Versão crítica reescrita, a ser compartilhada e debatida em grupo.

Dia 26/03: Exercícios de fabulação crítica

- **Atividade:** Oficina prática em duplas.
 - Cada dupla escolherá uma obra de uma tradição visual não ocidental e elaborará uma narrativa sobre ela.
 - **Debate:** Impactos e desafios da tradução/imaginação poética e cultural.
- **Texto de referência:** HARTMAN, Saidiya. Vidas Rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais. São Paulo”. Fósforo, 2022, p. 23-55
- **Produção:** Textos que evidenciem as tensões e dificuldades do processo de produção de narrativa.

Dia 27/03: Criação de Narrativas Outras

- **Atividade:** Exercício coletivo de crítica experimental.
 - As participantes criarão uma narrativa visual ou textual que responda criticamente a uma exposição ou obra escolhida.
- **Texto de referência:** Ursula Le Guin. Teoria da bolsa de ficção. São Paulo: N-1, 2020 e A autora da semente das acácias (tradução para uso didático).
- **Produção:** Apresentação coletiva dos trabalhos com feedback colaborativo.
- Dia 28/03: Apresentação e Diálogo
- **Atividade:** Compartilhando e refletindo.
 - Cada participante apresentará o dossiê final do curso, destacando:
 - Processo criativo.
 - Decisões tomadas para abordar pluralidade.
 - Desafios encontrados.
 - Após cada apresentação, o grupo oferecerá reflexões críticas em formato de “mesa redonda”.
- **Produção:** Portfólio narrativo da oficina, composto pelos trabalhos finais e feedback coletivo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Critérios Qualitativos:

- Capacidade de dialogar com diferentes tradições visuais.
- Criatividade no uso de ferramentas críticas e narrativas.
- Reflexão e engajamento com as discussões propostas.

Registro Final: Cada participante entregará um dossiê com o processo completo (mapas, textos e produções visuais) como produto consolidado da oficina.

Valor: 100 pontos

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____ / ____ / ____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA



Oferta de disciplina 2025.1

Mestrado/Doutorado

Professor Supervisor: Fabrício José Fernandino

Professor Convidado: Francisco (Chico) Marinho - Residente Pós-doc PPGARTES UFMG

Linha de Pesquisa: Poéticas Tecnológicas, Artes Visuais (e outras linhas de pesquisa que tiverem interesse)

Disciplina: **ARTES, TECNOLOGIAS E NEUROCIÊNCIAS**

Código da Disciplina **TEA II 812B**

Número de créditos: 2

CARGA HORÁRIA: 30horas

Horário da disciplina: de 19 às 22 horas Dia da semana: segunda-feira

Data de Início da disciplina: 31/03/2025

Data de término da disciplina: 18/05/2025

EMENTA:

A disciplina visa refletir a problemática das tecnologias de inteligência artificial sob o viés antropológico, sociológico, filosófico e estético. Tem como ponto central discutir diferenças, oposições, aproximações, limites, restrições e potencialidades entre tecnologias de inteligência artificial e processos humanos de cognição e criatividade, principalmente no âmbito do comportamento social e do posicionamento do artista no mundo contemporâneo informatizado.

OBJETIVOS:

Analisar os impactos das tecnologias de inteligência na mudança comportamental individual e social da civilização contemporânea. Refletir sobre o papel do homem contemporâneo no processo evolutivo civilizatório a partir de uma sociedade informatizada e conduzida por algoritmos e códigos produzidos pelas grandes companhias de tecnologia. Compreender, em nível mais amplo, os fenômenos neuropsicológicos que estão sendo usados e transformados por algoritmos computacionais, principalmente aqueles empregados nas redes sociais. Face às condições de uma sociedade amplamente informatizada e permeada por processos intrusivos de controle e vigilância, refletir sobre como a arte e o artista se situam neste ambiente que muda rápida e constantemente. Mostrar alguns processos e tecnologias fundamentais de IA que têm afetado a mente de indivíduos e coletivos, modificando psíquica e neurofisiologicamente a estrutura humana e sua condição imaginativa, criativa e reflexiva. Cotejar a relação entre conservadorismo e criatividade no contexto contemporâneo das redes sociais informáticas e neuropoder. Enfim, tentar entender o contexto social, antropológico e filosófico em tempos do imperativo informacional para pensar o ethos da arte e do artista contemporâneo.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: O objeto desta disciplina será abordado de forma introdutória para público amplo e diversificado. O assunto será abordado em tópicos, expostos em esquemas de slides em aulas presenciais. Serão mostrados exemplos de IAs, que podem ser usadas no exercício criativo de arte, para análise em sala de aula. Aplicativos também serão analisados sob o ponto de vista estético e

funcional, considerando estratégias de IA para manipulação de estados mentais de usuários. Os eixos que norteiam a exposição de conteúdos são: filosofia, tecnologia, arte, ciência perpassados pela ideia de Mentes (artificiais e naturais). A linguagem e os conceitos utilizados na disciplina são dirigidos a um público de amplo espectro acadêmico. Esta disciplina prevê desdobramento para uma segunda disciplina em semestre posterior com abordagem mais aprofundada. Está previsto aulas práticas de produção utilizando plataformas de IA.

A exposição do conteúdo da disciplina está organizada da seguinte maneira:

Arte e tecnologia.

Arte, memória e informação. Pictogramas, códigos e escrita como organização da memória intersubjetiva. Arte dos códigos.

Tópicos em aspectos sociais e estéticos de tecnologias de criatividade e produção artística ao longo da história.

Tecnologias de memória e inteligência.

Histórico filosófico sobre o conceito de inteligência.

Definições contemporâneas sobre inteligências.

Inteligência artificial, noções básicas, modelos fundamentais. Aspectos linguísticos dos códigos computacionais.

Estrutura da mente humana sob o ponto de vista das neurociências. Aspecto cognitivo, emocional e comportamental. Interação homem máquina. Integração mentes artificiais e mentes humanas, aspectos interativos, evolutivos e coevolutivos. Impacto na reconfiguração da mente humana. Aspectos filosóficos, sociológicos, antropológicos e comportamentais

Potencialidades, perigos e limites das tecnologias da informação. Reconfiguração da mente humana e consequências na ordem estética, ética, social e comportamental.

A estética contemporânea baseada em IAs.

Exemplificação de funcionamento de IAs para produção estética e artística.

Reflexão coletiva sobre as relações entre arte, tecnologia e mentes (artificiais e naturais)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Trabalho em grupo (até 3 alunos) contendo uma parte escrita, 60 pontos e apresentação 40 pontos (virtual ou presencial – a combinar com os alunos). Critérios de avaliação serão sobre conteúdo, processos metodológicos, clareza, fundamentação conceitual, referências, poder de síntese, visão transdisciplinar e formatos de apresentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARONSON, Elliot. O Animal Social. São Paulo: Editora Goya, 2023.

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael. Neurociências. Desvendando o Sistema Nervoso. 4ª ED. Porto Alegre: Artmed, 2017.

CASTI, John. Mundos Virtuais – *Como A Computação Está Mudando As Fronteiras Da Ciência*. São Paulo: Revan, 1997.

EAGLEMAN, David; Brandt, Anthony. Como o cérebro cria: O poder da criatividade humana para transformar o mundo (Portuguese Edition) (p. 31). Intrínseca. Edição do Kindle

FISHER, Max. A máquina do caos: Como as redes sociais reprogramaram nossa mente e nosso mundo. Editora Todavia, 2023.

FRANKLIN, Stan, *Mentes Artificiais*. Lisboa: Relógio D'Água, 2000.

GAZZANIGA, Michel L; IVRY, Richard B.; MANGUN, Geoge R. Neurociência Cognitiva. A Biologia da Mente. 2ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAZZANIGA, Michel S; HEATHERTON, Todd F. Ciência Psicológica. Mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GIANNETTI, Claudia. A Estética Digital. Sintopia da Arte, a ciência e a Tecnologia.. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

GRUMBERGER, Christof. The Age fo Data. Embracing Algorithms in Art & Design. 2ª ED. Niggli, 2022.

HARARI, Yuval Noah. Nexus: Uma Breve História das Redes de Informação da Idade da Pedra a Inteligência Artificial. São Paulo: Companhia das Letras, 2024

JONHSON, Jeff. Designing With the Mind in Mind.USA: Morgan Kaufmann, 2010.

JONHSON, Steve. Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Rio de Janeiro: Zahar,2003.

KANDEL. Eric. R. Princípios de Neurociências. 5ª Edição. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014.

LANIER, Jaron. Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2018.

LENT, Roberto (Org.). Neurociência da Mente e do Comportamento. 2ª Ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

MINSKY, Marvin. *The Society of Mind*. New York: First Tochstone Editions, 1988

NICOLELIS, Miguel. O Verdadeiro Criador de Tudo: Como o cérebro Humanos Esculpiu o Universo como Nós o Conhecemos. São Paulo: Planeta, 2020.

PAUL, Christiane. Digital Art. Singapore:Thames & Hudson, 2008.

RUSH, Michael. *Novas Mídias na Arte Contemporânea*. São Paulo: Martins Fontes, 2006

PEARSON, Matt. Novelty Waves: A Short Book About Digital Art. USA: Leanpub, 2014.

REAS, Casey. McWilliams, Chandler. Form + Code indesign, art and architecture. New York. Princeton Architetural Press, 2010.

RUSSEL, Stuart & NORVIG Peter. *Artificial Intelligence. A Modern Approach*. New Jersey: Pearson Education, 2003

SANTAELLA, Lucia; ARANTES, Priscila. Estéticas tecnológicas: novos modos de sentir. São Paulo: EDUC, 2008.

SANTAELLA, Lucia. A Inteligência Artificial é inteligente? São Paulo Ed. 70, 2023.

SHANKEN, Edward A. Art and Eletronic Media. New York: 2Phaidon, 2014

Stenberg, Robert J. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SULEYMAN, Mustafa. BASHKAR, Michael. A Próxima Onda. Rio de Janeiro: Editora Record, 2023.

VanGORP, Trevor & ADAMS, Edie. Design for Emotion. USA: Morgan Kaufmann, 2012.

VANNEVAR, Bush In WARDRIP-FRUIN, Noah & MONTFORT, Nick. The New Media Reader. USA: MIT Press, 2003.

VENTURELLI, Suzete. Arte Computacional. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017.

WOLF, Maryanne. O cérebro no Mundo Digital. São Paulo: Contexto, 2019.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA



Oferta de disciplina 2025.1

Mestrado/Doutorado

Profa Dra Ana Lúcia Andrade

Linha de Pesquisa: **CINEMA**

Disciplina: **CINEASTAS CLÁSSICOS: ERNST LUBITSCH**

Código da Disciplina **TEA II 812C**

Número de créditos: **2**

CARGA HORÁRIA: **30 horas**

Horário da disciplina: **de 18h30 às 22 horas**

Dia da semana: sempre às **terças-feiras**.

Data de Início da disciplina: **01/04/2025**

Data de término da disciplina: **20/05/2025**.

EMENTA:

Análise da filmografia de diretores consagrados do Cinema Clássico, verificando estilo e estratégias narrativas utilizadas. Estudo de caso: Ernst Lubitsch.

OBJETIVOS:

Estudo da obra de aclamados cineastas clássicos, procurando verificar estratégias narrativas utilizadas em seus filmes, refletindo sobre sua importância na História do Cinema e sua influência no cinema contemporâneo – no exemplo da filmografia de Ernst Lubitsch.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas teóricas expositivas; exibição de trechos de filmes; leituras de textos e discussões em aula.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

- . Participação nas discussões promovidas em aulas: 25 pontos;
- . Apresentação de seminário relacionado ao tema: 35 pontos;
- . Texto escrito de livre abordagem sobre o tema: 40 pontos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, Ana Lúcia. **Entretenimento inteligente**; o cinema de Billy Wilder. 2ª ed. São Paulo: Museu da Imagem e do Som, 2024.

BORDWELL, David. “O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos”. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria contemporânea do cinema, volume II** – Documentário e narrativa ficcional. São Paulo: Editora Senac SP, 2005 (p. 277-301).

CAPUZZO, Heitor. “Considerações sobre a linguagem clássica”. In: **Alfred Hitchcock**; o cinema em construção. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1993 (p. 21-25).

MATTOS, A. C. Gomes de. **Do cinetoscópio ao cinema digital**: breve história do cinema americano. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

NACACHE, Jacqueline. **O Cinema Clássico de Hollywood**. Lisboa: Texto & Grafia, 2012.

NAZARIO, Luiz. **As sombras móveis**: atualidade do cinema mudo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

VEILLON, Olivier-René. "Billy Wilder". *In*: **O cinema americano dos anos cinqüenta**. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (p. 305-315).

VEILLON, Olivier-René. "Ernst Lubitsch". *In*: **O cinema americano dos anos trinta**. São Paulo: Martins Fontes, 1992 (p. 153-167).

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA



Oferta de disciplina 2025.1

Mestrado/Doutorado

Profa Dra Ana Lúcia Andrade

Linha de Pesquisa: **CINEMA**

Disciplina: **METALINGUAGEM NO CINEMA**

Código da Disciplina **TEA II 812D**

Número de créditos: **2**

CARGA HORÁRIA: **30 horas**

Horário da disciplina: **de 18h30 às 22 horas**

Dia da semana: **segunda-feira**

Data de Início da disciplina: **12/05/2025**

Data de término da disciplina: **30/06/2025**.

EMENTA:

Compreender o cinema a partir de suas possibilidades de autorreflexão.

OBJETIVOS:

Verificar as estratégias narrativas permitidas pela metalinguagem no cinema, explicitando o código, remetendo à própria estrutura e utilizando citações intertextuais.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas teóricas expositivas; exibição de trechos de filmes; leituras de textos; discussões em aula.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

- . Participação nas discussões promovidas em aulas: 25 pontos;
- . Exercício a ser feito em aula relacionado ao tema: 35 pontos;
- . Texto escrito de livre abordagem sobre o tema: 40 pontos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, Ana Lúcia. A metalinguagem na animação: a “mão do artista”. *In: Pesquisas em Animação: Cinema e Poéticas Tecnológicas*. TAVARES, Mariana; GINO, Maurício Silva (orgs.). Belo Horizonte: Editora Ramalhete, 2019, p. 40-55.

ANDRADE, Ana Lúcia. Intertextualidade no cinema de Tim Burton. *In: Avanca Cinema International Conference 2014*. Avanca, Portugal: Edições Cine-Clube de Avanca, 2014, p. 736-741.

ANDRADE, Ana Lúcia. **O filme dentro do filme**; a metalinguagem no cinema. Belo Horizonte: Ed. UFMG/Coleção Humanitas, 1999.

BARTHES, Roland et al. **Análise estrutural da narrativa**. Petrópolis: Vozes, 1976.

CHALHUB, Samira. **A metalinguagem**. São Paulo: Ática, 1986.

ECO, Umberto. **Sobre os espelhos e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
JAKOBSON, Roman. **Lingüística. Poética. Cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1970.
MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
METZ, Christian. **A significação no cinema**. São Paulo. Perspectiva, 1972.
ROSENFELD, Anatol. **Cinema: Arte & Indústria**. São Paulo: Perspectiva, 2009.
SANT'ANNA, Afonso Romano de. **Paródia, paráfrase & cia**. São Paulo: Ática, 1995.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2025.1

Mestrado/Doutorado Profa. Maria do Carmo de Freitas Veneroso

Linha de Pesquisa: Artes Visuais



Disciplina: **Cacos e Ruínas na arte contemporânea**

Código da Disciplina **TEAIII 813A**

Número de créditos: **3**

CARGA HORÁRIA: **45 h/a**

Horário da disciplina: **14:00 às 18:00h**

Dia da semana: **5ª feira**

Data de Início da disciplina: **6 de maio**

Data de término da disciplina: **17 de junho**

EMENTA:

O Colóquio/disciplina explora os “cacos” e as “ruínas” na arte contemporânea, enfocando, principalmente, mas não somente, traços e vestígios da azulejaria e da porcelana portuguesas como heranças do passado ressignificadas, criticamente, no presente, no trabalho de artistas contemporâneos brasileiros e portugueses. Partindo de um ponto de vista histórico-cultural, será investigada a ressignificação destes produtos culturais do passado, explorando o conceito de “ruinologia”, desenvolvido por Raul Antello, a partir de Giorgio Agamben e abordando os “cacos” partindo da sua aproximação com a teoria benjaminiana da alegoria, onde a oposição entre as figuras do símbolo e da alegoria se inserem (GAGNEBIN, 1982). A memória e o arquivo terão como referências os estudos de Paul Ricoeur, entre outros. Também será explorada a relação entre arte visuais e poesia no trabalho de alguns dos artistas enfocados, em uma abordagem interdisciplinar.

OBJETIVOS:

Discutir os conceitos de “cacos” e “ruínas” na arte contemporânea, abordando a presença de traços e vestígios da azulejaria e da porcelana portuguesas como heranças do passado ressignificadas, criticamente, no presente, no trabalho de artistas contemporâneos brasileiros e portugueses.

Explorar a relação interdisciplinar entre arte visuais e literatura (poesia) no trabalho de alguns artistas que exploram “cacos” e “ruínas”.

Trazer diferentes abordagens do tema a partir das pesquisas de artistas e estudiosos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas teóricas em formato de palestras com professores convidados, além da professora da disciplina, seguidas de discussões. Comunicações de alunos, sobre textos indicados, seguidos de debates e produção de artigos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Participação nas aulas, nas discussões, apresentação de comunicação e produção de artigo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANTELO, Raul. *A ruinologia*. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2016.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Lição de coisas*. RJ: José Olympio, 1965.

_____. *Esquecer para lembrar*. Boitempo III. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1979.

ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação*. Formas e transformações da memória cultural. Campinas: Editora UNICAMP, 2011.

BURKE, Peter. *Hibridismo cultural*. São Leopoldo (RS): Unisinos, 2009.

CHARTIER, Roger. *A história cultural – entre práticas e representações*, Lisboa, Difel, 1990.

ENWEZOR, Okwui. *Archive Fever*. New York: International Center of Photography, Steidl, 2008.

FONSECA, Susana. *Azulejos com História*. Maia, Portugal: Objecto Anónimo, 2019.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Walter Benjamin: os cacós da história*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MARQUES, Ana Martins. *O livro das semelhanças*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

PAIVA, Alessandra Simões. *A virada decolonial na arte brasileira*. Bauru, SP: Mireveja, 2022.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

ROSENGARTEN, Ruth. *Entre a Memória e Documento: a viragem arquivística na arte contemporânea*. Lisboa: Museu Coleção Berardo, s/d.

VENEROSO, M. C. F. *Caligrafias e Escrituras*. Diálogo e intertexto no processo escritural nas artes no século XX. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2012.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2025.1

Mestrado/Doutorado - **Profa. Rachel Cecilia de Oliveira**

Linha de Pesquisa: Artes Visuais



Disciplina: **Caixa de Ferramentas Críticas**

Código da Disciplina **TEA III 813B**

Número de créditos: **3**

Carga horária: **45 horas**

Horário da disciplina: **de 13:30 às 17:30h**

Dia da semana: **terça-feira**

Data de Início da disciplina: **01/04/2025**

Data de término da disciplina: **10/06/2025**

EMENTA:

Elaboração de análises das estruturas hegemônicas na crítica, história e teoria da arte euro-estadunidense. Estudo dos impactos dessas estruturas na exclusão e hierarquização das produções artísticas. Estratégias de descolonização e pluralização das narrativas artísticas e humanas. Discussão das limitações e críticas às práticas comparativas e hierárquicas. Investigação de ferramentas teórico-críticas para a construção de narrativas plurais e situadas. Produção de diálogos críticos entre diferentes tradições visuais, valorizando ontologias e modos de produção contra-hegemônicos.

OBJETIVOS:

A disciplina propõe a análise crítica de um conjunto de textos que funcionam como ferramentas teóricas e práticas voltados para a construção de narrativas plurais e para a descolonização do olhar sobre a arte. Essas ferramentas oferecem conceitos, reflexões e estratégias que tensionam e questionam as estruturas euro-estadunidenses que historicamente moldaram a crítica, a história e a teoria da arte.

Metaforicamente, a caixa de ferramentas é um repertório dinâmico de recursos que permite construir, desconstruir e reinventar ideias, práticas e realidades. Longe de se limitar à construção ou destruição de ideias, as ferramentas possibilitam ajustes, consertos e reposicionamentos das formas de olhar, interpretar e narrar as artes, abrindo caminhos para diálogos plurais e situados. A disciplina se constitui como um espaço dinâmico de experimentação crítica, onde os recursos propostos são testados, aplicados e adaptados às demandas contemporâneas.

Cada ferramenta é um convite à ação: um conceito que ajusta o olhar, uma reflexão que atravessa o superficial, um método que tensiona as certezas ou um recurso que revela o que permaneceu invisível. Nesse sentido, a disciplina se apresenta como um laboratório de ideias e um espaço de invenção crítica, onde as ferramentas serão testadas, analisadas e aplicadas.

O objetivo da Caixa de Ferramentas Críticas é capacitar as participantes a manejar essas ferramentas de maneira flexível e crítica, promovendo a criação de narrativas que desafiam o cânone, pluralizam perspectivas e valorizam diferentes tradições artísticas. Trata-se de um exercício de reimaginação capaz de desafiar o cânone e promover novos modos de ver, analisar, pensar e narrar as artes em sua pluralidade.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

A disciplina será organizada em 11 encontros presenciais de 4 horas cada, divididos em:

- Apresentação inicial (1º encontro): Parte 1: Explicação da disciplina, metodologia de análise e organização das responsabilidades dos participantes. Parte 2: Eu darei um exemplo de como o processo se constituirá.
- Demais encontros (10 aulas): Cada encontro será dividido em:
 - 2 partes de 1h45 para análise crítica de dois textos com o mesmo tema.
 - 30 minutos de intervalo entre elas.

Cada texto será apresentado e discutido por algum estudante, utilizando a metodologia de análise crítica fornecida em forma de passo a passo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Protagonismo na apresentação e discussão de dois textos: 50 pontos por apresentação (total: 100 pontos).

Participação ativa e entrega de sínteses semanais: Reflexões individuais que conectem os textos analisados ao longo do semestre.

A apresentação será avaliada a partir dos seguintes critérios:

1. Clareza e profundidade da análise crítica (20 pontos)
 - a. Identificação precisa do problema central, conceitos-chave e ferramentas críticas.
2. Relação com outros textos e comparações (15 pontos)
 - a. Capacidade de articular o texto com outras leituras e propostas do curso.
3. Implicações práticas e reflexões finais (10 pontos)
 - a. Aplicação do texto no contexto da disciplina e exemplos concretos.
4. Qualidade da discussão com o grupo (5 pontos)
 - a. Formulação de perguntas instigantes e capacidade de mediar o diálogo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Araújo, Emanuel. **A mão afro-brasileira**: significado da contribuição artística e histórica. Brasil, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

Azoulay, Ariella. **História Potencial**. São Paulo: Ubu, 2024

Barriendos, Joaquín. "A colonialidade do ver: rumo a um novo diálogo visual interepistêmico". *Nômadias*, n. 35, p. 13-29, 2011.

Buck-Morss, Susan. **Hegel e o Haiti**. São Paulo: N-1, 2017.

Giunta, Andrea. **Contra o Cânone**: Arte contemporânea em um mundo sem centro. São Paulo: Nave, 2022

Glissant, Édouard, et al. **Poética da relação**. Brasil, Bazar do Tempo, 2021.

Gonzalez, Lélia. **Festas Populares no Brasil**. Brasil, Boitempo Editorial, 2024.

Gonzalez, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Brasil, Zahar, 2020.

Haraway, Donna. **Ficar com o problema**, São Paulo, N-1, 2023

_____. "Saberes Localizados". cadernos pagu (5) 1995: pp. 07-41

Hartman, Saidiya. **Vidas Rebeldes, Belos Experimentos**: Histórias Íntimas De Meninas Negras Desordeiras, Mulheres Encrenqueiras E Queers Radicais. Brasil, Fósforo, 2022.

Júnior, Durval Muniz de Albuquerque. **A invenção do nordeste e outras artes**. Brasil, Cortez Editora, 2021.

K. Le Guin, Ursula. **A teoria da bolsa de ficção**. Brasil, N-1 Edições, 2021.

Lorde, Audre, et al. **Pensamento Feminista: Conceitos fundamentais**. Brasil, Bazar do Tempo, 2019.

Martins, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela**. Brasil, Editora Cobogó, 2021.

Mombaça, Jota. **Não vão nos matar agora**. Brasil, Editora Cobogó, 2021.

Nascimento, Abdias do. **O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado**. Brasil, Editora Perspectiva S.A., 2016.

Nunes, Zita. **Democracia canibal: raça e representação na literatura das Américas**. Brasil, Fósforo, 2024.

Pinto, Júlio Pimentel. **Sobre Literatura e história: como a ficção constrói a experiência**. São Paulo: Cia das Letras, 2024

Shiner, Larry E.. **The Invention of Art: A Cultural History**. Reino Unido, University of Chicago Press, 2001.

Trouillot, Michael-Rolph. **Silenciando o passado: Poder e a produção da história**. Ucrânia, Cobogó, 2024.

Vergès, Françoise. **Decolonizar o museu: Programa de desordem absoluta**. Brasil, Ubu Editora, 2023.

Viveiros de Castro, Eduardo. **Metafísicas canibais: Elementos para uma antropologia pós-estrutural**. Brasil, Ubu Editora, 2018.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____ / ____ / ____

, Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2025.1

Mestrado/Doutorado **Prof. Stephane Denis Albert Rene Philippe Huchet**

Linha de Pesquisa: Artes Visuais



Disciplina: **Permanências e metamorfoses na história e na teoria da arte.**

Código da Disciplina **TEA III 813C**

Número de créditos: **03**

CARGA HORÁRIA: **45 horas**

Horário da disciplina: **de 14:15h às 18:15h** Dia da semana: **Segunda-feira.**

Data de Início da disciplina: **17.03.2024**

Data de término da disciplina: **02.06.2024**

EMENTA: Privilegiando teóricos de sensibilidade predominantemente filosófica, mas não exclusivamente, a disciplina permite reatar, numa visada intempestiva, com textos e visões da arte já históricas. Seu estudo traz de volta um universo conceitual que serve o propósito de uma história da arte preocupada com seus sedimentos críticos. Por exemplo, categorias que tiveram seu vigor ainda pouco tempo atrás, como a forma, o ideal, a representação, a necessidade interior, a vida, a figura, a expressão, o eu etc., se revelam, inclusive, iconoclastas no atual momento da crítica em que se quer apagar a memória de categorias quando elas são consideradas apenas sob um ângulo panfletário.

OBJETIVOS: Propor aos discentes um roteiro histórico-crítico para pensar conceitos tanto artísticos quanto estéticos presentes na história da arte e das ideias artísticas, sem hierarquia de épocas. Resgatar, assim, categorias de reflexão que as modas podem determinar como superadas, mas que um exame atento de seu teor mostra como sendo ainda pertinentes. O platô do “agora” deixa as sub-camadas do tempo passado mostrarem o que são: alicerces indispensáveis numa história e teoria da arte preocupadas com as fundações antigas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas expositivas e, dependendo do número de alunos, uma parte final na forma de Seminário, com apresentação oral da(o) aluna(o).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos): Uma apresentação oral individual de entre 20 e 30 mn sobre uma questão vinculando um ou vários conceitos vistos nas aulas ao interesse do aluno-pesquisador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BREDEKAMP, Hans. *Teoria do acto icónico*. Trad. Artur Morão. Lisboa: KKYM, 2015.

DEBRAY, Régis. *Vida e morte da imagem*. Uma história do olhar no ocidente. Petrópolis: Vozes, 1994.

DIDEROT, Denis; Jean Le Rond d'Alembert, *Enciclopédia. Discurso preliminar e outros textos*, São Paulo: Unesp, 2015.

GAYA, Ramón, "Velásquez, pájaro solitário". In: *Antologia*. Biblioteca Virtual Universal. [gaya.Velazquez.pdf](#)

GOMBRICH, E.H.. *Arte e Ilusão*. Um estudo da psicologia da representação pictórica. [1960]. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

[e-book [A Origem da Tragédia \(ebooksbrasil.org\)](#)]

FERREIRA, Glória, (org.) *Crítica de arte no Brasil. Temáticas contemporâneas*, Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

HUCHET, Stéphane, *A sociedade do artista*. Ativismo, morte e memória da arte, São Paulo: ed.34, 2023.

HUCHET, Stéphane. *Experimentum mundi*. Arte e sortilégios modernos da semelhança. Porto Alegre: editora da UFRGS, col. "interfaces", 2022.

HUCHET, Stéphane, "Sem fim... finalidades da arte", *Palíndromo*, Florianópolis, v.13, n. 30, maio 2021, pp.217-231. [Palindromo.StéphaneHuchet.pdf](#)

KABAKOV, Ilya, *Über die Totale Installation*, Frankfurt : Kantz Verlag, 1995.

KIERKEGAARD, Sören, *As Obras do Amor*. Bragança Paulista: São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2007.

LUKACS, Georg, *A Teoria do Romance*, São Paulo: 34/Du as cidades, 2000.

MALRAUX, André. *O museu imaginário*. [1963]. Lisboa : Edições 70, col. "Arte & Comunicação", 2000.

MANN, Thomas, *Morte em Veneza*, [1913], São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [Baixar Morte Em Veneza – Thomas Mann Livro PDF Grátis - Ler Livros Online](#)

NIETZSCHE, Friedrich, *A origem da tragédia*, [1872], Companhia das Letras.

PASTERNAK Boris, *Salvo-conduto*, [1923], Lisboa: Inquérito, (trad. João Gaspar Simões).

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. [2000]. Editora da UNICAMP, 2018.

SIMMEL, Georg, *Michel-Ange et Rodin*, [1913], Paris: Rivages, 1989.

ZOLA, Émile, *A obra*, [1884], Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2013.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA



Oferta de disciplina 2024.2

Mestrado/Doutorado **Profa. Ana Carina Utsch Terra**

Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: **Materialidade dos textos: patrimônio, transmissão e literatura**

Código da Disciplina **TEA IV EBA 814A**

Número de créditos: **4**

CARGA HORÁRIA: **60h**

Horário da disciplina: **de 14:00h às 18:00h**

Dia da semana: **terça-feira**

Data de Início da disciplina: **18/03/2025**

Data de término da disciplina: **24/06/2025**

EMENTA:

Diante da dimensão tomada pela prática de transferência de suportes tradicionais do texto em direção ao digital, no bojo de um projeto “global” de plataformização de todo tipo de conhecimento, como pensar a realidades físicas que nos dão a ler e a ver a literatura? Qual a relação que as práticas de organização dos textos, próprias das bibliotecas e do colecionismo, mantêm com os critérios de invenção da ficção/literatura? Até que ponto a organização bibliográfica/patrimonial define a relação potencial com os textos? Voltando-nos para o passado, um exame mais atento a outros momentos de transformação da materialidade dos textos pode nos ajudar a dimensionar os impactos das mudanças em curso. Além de discutir os modos como as práticas bibliográficas de classificação se relacionam diretamente com os critérios de produção da própria ficção (séc. XVII e XIX), seja sob a forma das Belas Letras seja sob a chancela daquilo que viria a ser a literatura, a disciplina pretende refletir sobre o impacto da materialidade sobre o estatuto simbólico dos textos.

OBJETIVOS:

O objetivo da disciplina proposta é proporcionar a construção de um conjunto historicizado de ferramentais de análise crítica sobre as transformações das práticas de organização e transmissão dos textos, com foco na relação entre bibliotecas, colecionismo e criação literária. Ao investigar como as formas de organização bibliográfica e patrimonial incidem na construção e na recepção dos textos, a disciplina propõe uma reflexão sobre os critérios de invenção da ficção, especialmente marcados entre os séculos XVII e XIX, e sobre o impacto da materialidade dos textos em sua constituição simbólica. Com isso, pretende-se também construir uma reflexão crítica sobre a prática global de transferência de suporte em direção ao mundo digital, que vem alterando profundamente as realidades dos acervos patrimoniais de arquivos, museus e bibliotecas.

Programa:

- Materialidade dos textos
- Literatura, colecionismo e biblioteca
- Da biblioteca portátil ao livro de autor
- Patrimonialização, dispersão, ruína

- Transferência e transmissão: o estado dos textos

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Aulas expositivas

- Visitas técnicas

- Seminários

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

- Participação

- Seminários

- Trabalho final

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BLAIR, Ann. Managing Information. In: RAVEN, James. *The Oxford Illustrated History of the Book*. Oxford: Oxford University Press, 2020. p. 169-194.

CASTRO, Marcílio França. *O Último dos Copistas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

CHARTIER, Roger. A ordem do discurso e a materialidade do texto. In: CARVALHO, Maria do Socorro Fernandes de; LACHAT, Marcelo; SILVARES, Lavinia (Org.). *Hidra Vocal: estudos sobre retórica e poética (em homenagem a João Adolfo Hansen)*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2020.

CHARTIER, Roger. Buscando os in-quarto: materialidade do livro e significado do texto. *ArtCultura*, n. 24, v. 44, p. 9–22, 2022.

CHARTIER, Roger. Livros como portfólios. *Caligrama: Revista de Estudos Românicos* v. 29, n. 3, p. 1–14, 2024.

CHATELAIN, Jean-Marc. *La Bibliothèque de l'honnête homme*. Livres, lecture et collections en France à l'âge classique. Paris: Bibliothèque nationale de France, 2003. (Collection Conférences Léopold Delisle).

GRAZIA, Margreta de; STALLYBRASS, Peter. The Materiality of the Shakesporean Text, *Shakespeare Quarterly*, 44, 3, 1993, p. 255-283.

HAMON, Philippe. *Expositions*. Littérature et architecture au XIX^e siècle. Paris: José Corti, 1989.

HAMON, Philippe. *Imageries : littérature et image au XIX^e siècle*. Paris: José Corti, 2001.

HANSEN, João Adolfo. *Agudezas seiscentistas e outros ensaios*. São Paulo: Edusp: 2023.

HANSEN, João Adolfo. Entrevista com o professor João Adolfo Hansen (USP/UNIFESP). [Entrevista cedida a] Andréa Sirihal Werkema, Daniel Lago Monteiro, Maria Juliana Gambogi Teixeira. *Aletria*, Belo Horizonte, v. 32, n. 3, p. 165-170, 2022.

HANSEN, João Adolfo. *O que é um livro?* São Paulo: Ateliê Editorial: Edições Sesc, 2019.

KIRSOP, Wallace. Les Mécanismes Éditoriaux. In: CHARTIER, Roger; MARTIN, Henri-Jean (Dir.). *Histoire de l'édition française*. Le livre triomphant. Paris : Fayard/Cercle de la librairie, 1990. t.2, p. 15-34.

KNIGHT, Jeffrey Todd. *Bound to Read*. Compilations, Collections, and the Making of Renaissance Literature. Philadelphia: The University of Philadelphia Press, 2013.

LYON-CAEN, Judith. *La griffe du temps: ce que l'histoire peut dire de la littérature*. Paris: NRF Gallimard, 2019.

MCKENZIE, Donald Francis. *Bibliografia e a Sociologia dos textos*. São Paulo: Edusp, 2018.

MCKITTERICK, David. *La invención de los libros raros*. Interés privado y memoria pública (1600-1840). Buenos Aires: Ampersand, 2023.

MCKITTERICK, David. *The Invention of Rare Books*. Private Interest and Public Memory, 1600–1840. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

MORETTI, Franco. *Atlas do Romance Europeu*. São Paulo: Boitempo, 2003.

PEARSON, David. *Provenance Research in Book History: A Handbook*. The British Library Studies in the History of the Book. Londres: British Library Publishing, 1998.

PETRUCCI, Armando. Dal libro unitario al libro miscellaneo. In: GIARDINA, Andrea (Ed.). *Società romana e Impero tardoantico*. Roma: Laterza, 1986. v. IV: Tradizione del classici, trasformazione della cultura. p. 173-187.

PICKWOAD, Nicholas. Bookbindings and the History of the Book. *Arhivski vjesnik*, v. 59, n. 1, p. 157-176, 2016.

RANCIÈRE, Jacques. *La Parole muette* : essai sur les contradictions de la littérature. Paris: Hachette, 1998.

RANCIÈRE, Jaques. O efeito de realidade e a política da ficção. *Novos estudos – CEBRAP*, São Paulo, n.86, p. 75-90, 2010.

RODRÍGUEZ DE LAS HERAS, Antonio; CHARTIER, Roger. «El futuro del libro y el libro del futuro», *Litterae. Cuadernos de la cultura escrita*, nº 1, 2001, 11-42.

UTSCH, Ana. Materialidade dos textos: colecionismo, encadernação e literatura (sécs. XVII-XIX), *Livros como portfólios*, Caligrama: Revista de Estudos Românicos v. 29, n. 3, p. 1–22, 2024.

UTSCH, Ana. *Rééditer Don Quichotte*: Materialité du livre dans la France du XIX^e siècle. Paris: Classiques Garnier, 2020.

Obs. Textos em língua francesa e italiana não são de leitura obrigatória.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2025.1

Mestrado/Doutorado **Profa. Gabriela Cordova Christofaro**

Linha de Pesquisa: Artes da Cena



Disciplina: **Metodologias de Pesquisa em Artes**

Código da Disciplina **TEA IV 814B**

Número de créditos: **4**

CARGA HORÁRIA: **60 horas**

Horário da disciplina: **de 18:00h às 21:30h**

Dia da semana: **segunda-feira**

Data de Início da disciplina: **17/03/2025**

Data de término da disciplina: **30/06/2025**

EMENTA: Método e Metodologia. A construção da Metodologia. Relações entre Metodologia, Objeto e Objetivos da Pesquisa. Metodologias Artísticas de Pesquisa. Principais tendências da pesquisa em artes na contemporaneidade. Estudo de abordagens e técnicas de pesquisa a partir de diferentes correntes epistemológicas. O processo, a escritura e o pensamento artísticos: níveis de problematização.

OBJETIVOS:

- Conhecer perspectivas epistemológicas e metodológicas para a pesquisa no campo da Arte;
- Conhecer as principais tendências e abordagens metodológicas de pesquisa em/sobre/para Arte e seu ensino/aprendizagem;
- Discutir elementos estruturantes de projetos de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Aula expositiva;
- Leitura e elaboração de texto;
- Apresentação em seminário.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

- AV1 – Resenha crítica (33,0)
- AV2 – Seminário: Pesquisa no campo da Arte (33,0)
- AV3 – Desenho epistemológico e metodológico de pesquisa (34,0)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Art Research Journal. Natal/RN: UFRN, v. 1, n. 1, 2014. ISSN 2357-9978. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/issue/view/353>>. Acesso em: 01 fev. 2021.

Art Research Journal. Natal/RN: UFRN, v. 1, n. 2, 2014. ISSN 2357-9978. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/issue/view/354>>. Acesso em: 01 fev. 2021.

FRANÇA, Júnia Lessa. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 9ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. 263 p. Disponível em: <https://www.academia.edu/36734556/LIVRO_JUNIA_LESSA>. Acesso em: 05, fev. 2021

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf>. Acesso em: 05, fev. 2021.

HISSA, C. E. V. *Entrenotas: compreensões de pesquisa*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. p. 107-112; p. 121-128; p. 139-147.

LAKATOS, E.M. *Fundamentos de metodologia científica*. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. *OUVIROUVER*, Uberlândia, v. 11, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/issue/view/1242>>. Acesso em: 01, ago. 2020

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Ensino/aprendizagem de arte e sua pesquisa. In: ROCHA, Maurílio Andrade; SOUZA, José Afonso Medeiros (Orgs.). *Fronteiras e alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade*. Belém: Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA, 2014. p. 16-24.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura do Coordenador(a)